FOTO: PAULO PINTO / AGÊNCIA BRASIL

VACINAÇÃO PODE AJUDAR A REDUZIR A SOBRECARGA DO SUS

IMUNIZAÇÃO

SECRETARIA DE SAÚDE ALERTA PARA BAIXA VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE ENTRE GRUPOS PRIORITÁRIOS

***COBERTURA VACINAL** no Estado está em apenas 26%*

FABÍOLA TORMES HOMSI / REDAÇÃO DS

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) publicou nesta segunda-feira, 2 de junho, um alerta à população e as prefeituras para a baixa vacinação contra a influenza, mais conhecida como gripe, entre os grupos prioritários (crianças, idosos e gestantes) e estratégicos.

Segundo dados da SES, a cobertura vacinal do público prioritário está em apenas 26%, tendo sido aplicadas 363.156 doses em Mato Grosso.

Em Tangará da Serra, assim como no restante do país, o registro é de baixa cobertura vacinal. "Poucas pessoas procuraram as unidades de saúde para fazer a vacina", lamenta a responsável técnica pela Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero.

A orientação é que crianças de seis meses a menores de seis anos, idosos e gestantes compareçam às Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para garantir a imunização antes do inverno, período de maior circulação de vírus respiratórios.

> ***POUCAS PESSOAS PROCURARAM AS UNIDADES DE SAÚDE PARA FAZER A VACINA***

"Lembrando que nós estamos já no mês de junho, enfrentando período de baixa temperatura, onde há uma maior circulação viral e o maior risco de contaminação", reforça a responsável, ao lembrar que a vacinação contra a gripe tem o objetivo de reduzir as complicações, internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza, além de ajudar a reduzir a sobrecarga dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

Vale reforçar que a vacina está disponível para os grupos prioritários (crianças, idosos e gestantes) e estratégicos: puérperas, povos indígenas, quilombolas, pessoas em situação de rua, trabalhadores da saúde, professores do ensino básico e superior, profissionais da força de segurança e salvamento, profissionais das Forças Armadas, pessoas com deficiência permanente, caminhoneiros, trabalhadores de transportes coletivos, trabalhadores portuários, trabalhadores dos Correios, população privada de liberdade, funcionários do sistema de privação de liberdade e pessoas com doenças crônicas não transmissíveis.

"O Estado de Mato Grosso não liberou a vacina ainda para toda a população, essa liberação é só a partir de julho. Então eu faço o alerta para os grupos prioritários que ainda não se vacinaram, procurar uma das unidades de saúde da família e fazer a sua vacina".

A vacina está disponível em todas as Unidades de Saúde da Família. (Com informações da Assessoria SES-MT)

FOTO: MARCELO CAMARGO - AGÊNCIA BRASIL

OFERTA DE NOVAS VAGAS NO PRIMEIRO EDITAL DE 2025

ÁREAS PRIORITÁRIAS

Saúde anuncia edital do Mais Médicos para especialistas

***PROGRAMA** receberá investimentos de R$ 260 milhões*

RAFEL CARDOSO / AGÊNCIA BRASIL

O Ministério da Saúde prevê lançar no início de junho o edital do programa Mais Médicos voltado exclusivamente para profissionais especialistas. O anúncio foi feito pelo ministro Alexandre Padilha.

"É um programa de provimento, é uma bolsa trabalho nos moldes do programa Mais Médicos, para o médico especialista titulado nas especializações que nós mais precisamos. Vamos soltar edital nos próximos dias. Começar com 500 especialistas nas regiões mais remotas", disse o ministro Padilha.

O programa receberá investimentos de R$ 260 milhões e será realizado em parceria com instituições formadoras e a Associação Médica Brasileira. Estão previstas também 3.000 novas bolsas de residência médica voltadas para a formação de especialistas em áreas prioritárias.

O edital do Mais Médicos Especialistas é um dos eixos prioritários incluídos no programa Agora Tem Especialistas. O objetivo é acelerar o atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) com médicos especialistas, especialmente para o tratamento de câncer. Outros eixos de ação do programa são o credenciamento de instituições privadas, a ampliação dos horários de atendimento nas unidades públicas de saúde e a troca de dívidas de planos de saúde e hospitais privados por atendimentos ao SUS.

> ***COMEÇAR COM 500 ESPECIALISTAS NAS REGIÕES MAIS REMOTAS***

O programa prevê o credenciamento de clínicas, hospitais filantrópicos e privados para atendimento com foco em seis áreas prioritárias: oncologia, ginecologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

A contratação será feita pelos estados e municípios, ou de maneira complementar pela Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde (AgSUS) e pelo Grupo Hospitalar Conceição, empresa pública vinculada ao Ministério da Saúde.